

383

QUANTIFICAÇÃO DO COLÁGENO EM FÍGADO DE RATOS CIRRÓTICOS INDUZIDOS POR TETRACLORETO DE CARBONO (CCl₄) INALATÓRIO E A AÇÃO DA N-ACETILCISTEÍNA (NAC). *Maurício Tieppo, Rafael Vercelino, Clarissa Ferreira, Vicenzo Piccoli,*

Gustavo Pereira Filho, Aline Frota, Norma Marroni (Laboratório de Fisiologia Digestiva - ICBS, UFRGS; ULBRA; FFFCMPA).

A fibrose hepática apresenta um papel importante na maioria das desordens crônicas do fígado, o qual o colágeno que é uma proteína fibrosa está diretamente envolvida. Em situação de cirrose hepática a fibrose está presente em maior ou menor grau. O uso da NAC em animais cirróticos, exerce um efeito antioxidante indiretamente favorecendo à síntese de GSH. Esse trabalho teve como objetivo quantificar o colágeno em fígados de ratos cirróticos, induzidos experimentalmente por inalação de CCl₄, comparados a ratos controle e tratados com NAC. Foram utilizados ratos machos Wistar, com peso médio de 250g. Os animais foram tratados com NAC (10mg/Kg/dia i.p.) e separados em quatro grupos: I- Controle; II- Controle + NAC; III- CCl₄; IV- CCl₄ + NAC. A cirrose foi induzida por via inalatória de CCl₄ (2x por semana) durante treze semanas. Todos os grupos receberam fenobarbital na água de beber (0,3g/L). O colágeno foi determinado medindo hidroxiprolina em amostras de fígado após digestão ácida pelo método descrito por Rojkind e González (1974). A análise estatística utilizada ANOVA seguida de Teste “t” de Student (p<0,05). A quantificação do colágeno (µg/g de tecido) apresentou os seguintes resultados: (I) 67,18 ± 49,62; (II) 108,59 ± 68,09; (III) 45,23 ± 23,34*; (IV) 167,36 ± 135,67 (* difere dos grupos I, II e IV p<0,05). Os dados obtidos sugerem que a NAC pode contribuir para diminuir a deposição do colágeno em fígados de ratos cirróticos. (ULBRA, PIBIC-CNPq)